
Empresas, responsabilidade social e corrupção

Manuel Castelo Branco

Faculdade de Economia da Universidade do Porto

Maio de 2010

Estrutura

- ❑ Introdução
- ❑ A RSE e a sua comunicação
- ❑ A corrupção e as suas consequências
- ❑ A RSE e o combate à corrupção
- ❑ Conclusões

Introdução

□ RSE e corrupção

- Falta de atenção inicial.
- Transformação numa importante parte da RSE:
 - Global Compact;
 - Global Reporting Initiative;
 - FTSE4Good.

A RSE e a sua comunicação

□ RSE

- Questões de natureza ética e moral.
- Contribuição das empresas para o desenvolvimento sustentável.
- Lucros das empresas :
 - forma como os obtêm;
 - o que fazem com eles.

A RSE e a sua comunicação

- Responsabilidade:
 - fazer ou não fazer algo;
 - prestar contas sobre isso.

- Comunicação da RSE:
 - Actualmente, relato de sustentabilidade.

A corrupção e as suas consequências

□ Para as empresas:

- riscos operacionais;
- riscos legais;
- riscos competitivos.

□ Para a sociedade:

- serviços governamentais reduzidos;
- constrangimentos ao investimento directo estrangeiro;
- confiança no governo diminuída.

A RSE e o combate à corrupção

- 10.º princípio do *Global Compact*:
 - “as empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e suborno”.

- Medidas propostas pelo GC envolvem três elementos:
 - Internos;
 - Externos;
 - Colectivos.

A RSE e o combate à corrupção

- Algumas dificuldades da comunicação sobre o combate à corrupção:
 - é quase impossível de medir os resultados de forma directa quando estão em causa actividades preventivas e é muito difícil detectar os actos de corrupção;
 - as empresas podem considerar difícil a discussão pública do combate à corrupção devido ao medo de que levantar a questão possa gerar suspeitas de problemas.

A RSE e o combate à corrupção

- Aspectos a ter em conta na comunicação:
 - corresponder às expectativas das partes interessadas;
 - divulgar políticas e sistemas de gestão;
 - relatar sobre a eficácia da implementação;
 - tornar o relato externo credível;
 - normalizar enquadramentos de relato e indicadores.

A RSE e o combate à corrupção

O 10.º Princípio do GC e os indicadores da GRI relativos ao combate à corrupção			
Princípios do GC		Indicadores da GRI – G3	
GC10	As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e suborno.	SO2	Percentagem e número total de unidades de negócio alvo de análise de riscos à corrupção.
		SO3	Percentagem de trabalhadores que tenham efectuado formação nas políticas e práticas de anti-corrupção da organização.
		SO4	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção.
		SO5	Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e em grupos de pressão.
		SO6	Valor total das contribuições financeiras ou em espécie a partidos políticos, políticos ou a instituições relacionadas, discriminadas por país.

Fonte: Global Compact/Global Reporting Initiative (2007)

Conclusões

